

### 34 Avaliação da população de adultos de *Anastrepha fraterculus* (Wied.) em cultivo protegido de videira

Geraldo Chavarria<sup>1</sup>; Marcelo Zart<sup>2</sup>; Marcos Botton<sup>3</sup>;  
Henrique Pessoa dos Santos<sup>3</sup>; Gilmar Arduino Bettio Marodin<sup>4</sup>

A mosca-das-frutas sul-americana *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) é considerada praga-chave da viticultura na Região Sul do Brasil. Porém, não existem informações disponíveis sobre a incidência desta praga em videiras cultivadas com cobertura plástica, que auxiliem os produtores a definir o manejo adequado da praga. Neste trabalho, foi avaliado o efeito do cultivo da videira com e sem cobertura plástica na flutuação populacional de adultos de *A. fraterculus* na cv. Moscato Giallo (*Vitis vinifera*). O experimento foi conduzido nas safras 2005/06 e 2006/07 em vinhedo comercial localizado em Flores da Cunha, RS, coberto com plástico impermeável tipo rafia (160 µm) de 12 fileiras com 35 m, deixando-se cinco fileiras sem cobertura (controle). Os adultos foram monitorados nas duas áreas com armadilhas McPhail utilizando-se como atrativo proteína hidrolisada (BioAnastrepha®) a 5%, no período de outubro a março das duas safras. Em cada avaliação semanal, os insetos capturados foram contados e a solução atrativa trocada. No primeiro ano de avaliação foram coletados ao longo do ciclo um total de 535 e 701 moscas-das-frutas, e no segundo ano, 135 e 94, na área com e sem cobertura plástica, respectivamente. As primeiras capturas ocorreram entre o final de outubro e início de novembro com picos populacionais ocorrendo nos meses de fevereiro e março, coincidindo com a pré-maturação e maturação. A menor ocorrência de insetos no segundo ciclo avaliado deveu-se à ocorrência de geadas primaveris que comprometeram a produção de frutas de caroço, limitando a oferta de hospedeiros alternativos anteriores ao cultivo da videira. Não houve diferença significativa nas capturas entre as áreas com e sem cobertura plástica, concluindo-se que, o cultivo protegido de videira não afetou a população de adultos de *A. fraterculus* na cultura.

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, UFRGS, 91540-000 Porto Alegre, RS. Bolsista CNPq. geraldochavarria@hotmail.com

<sup>2</sup> Mestrando em Agronomia, Área de Concentração em Entomologia. FCAV/UNESP, 14884-900 Jaboticabal, SP. marcelo-zart@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Pesquisadores da Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. marcos@cnpuv.embrapa.br; henrique@cnpuv.embrapa.br

<sup>4</sup> Professor do Departamento de Horticultura, UFRGS, 91540-000 Porto Alegre, RS. marodin@ufrgs.br